

TRATAMENTO QUÍMICO DE SEMENTES DE MILHO E SUA ARMAZENAGEM INFLUENCIAM AS CARACTERÍSTICAS FISIOLÓGICAS DAS SEMENTES?

**Fernando Scarati Frandoloso¹, Leandro Galon¹, André Dalponte Menegat², Lauri
Lourenço Radünz¹, César Tiago Forte³, Ubirajara Russi Nunes³**

¹Universidade Federal da Fronteira Sul, Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental, *campus* Erechim, RS;

²Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim, RS;

³Universidade Federal de Santa Maria, *campus* Santa Maria, RS.

*Autor para correspondência: Fernando Scarati Frandoloso (fernando.frandoloso@hotmail.com).

A qualidade fisiológica das sementes é uma característica fundamental para obtenção de plantas competitivas e produtivas, sendo o tratamento de sementes uma ferramenta importante para manter essa qualidade. Com isso, objetivou-se avaliar a influência de diferentes tratamentos químicos de sementes de milho e o tempo de seu armazenamento sob as características fisiológicas das sementes. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado, com oito repetições, em esquema fatorial 4 x 12, sendo que no fator A foram alocados os ingredientes ativos (thiametoxan, metalaxil + fludioxonil + tiabendazole e piraclostrobina + tiofanato metílico + fipronil) e testemunha, no Fator B foram alocados os períodos de armazenamento das sementes tratadas (0, 3, 7, 14, 21, 28, 35, 42, 49, 56, 63 e 90 dias). As variáveis avaliadas foram testes de vigor e germinação, sendo os testes realizados a $p \leq 0,05$. Os resultados indicam que o vigor das sementes de milho é mantido com a aplicação de fungicidas, independentemente do teste de vigor utilizado. Conforme o aumento do período de armazenamento das sementes tratadas houve diminuição do seu vigor, pelo teste de primeira contagem. Porém, a germinação de sementes de milho não foi influenciada por ambos os fatores (ingredientes ativos utilizados e período de armazenamento).

Palavras-chave: *zea mays* L.; germinação; vigor; período de armazenamento.